



## Programas globais

Capítulo 2302, títulos 687 76 e 687 71

Os programas globais destinam-se a obter efeitos mais elevados e estruturantes através de efeitos de sinergia e complementaridade de módulos de programas individuais. O efeito estruturante é potencializado quando se opta por sinergias supranacionais e suprasetorias e por um enfoque em **capacitação e advocacy**. Os Programas Globais se dedicam a **desafios globais e crises suprarregionais** (como por exemplo espaço comercial reduzido para a sociedade civil, lesões aos direitos humanos, injustiças sociais, riscos de catástrofes, mudanças climáticas, consequências de guerras).

Os Programas Globais, **normalmente**, envolvem um montante de verbas superior a **1 milhão de euros**. O **prazo é definido como de 4 a 5 anos**. Programas Globais podem ser realizados:

- em um setor e 3 ou mais países;
- em um país e 3 ou mais setores;
- em vários setores de vários países;
- em um país e um setor com três ou mais entidades promotoras locais.

Patrocinadores privados individuais ou consórcios podem planejar programas globais. É preciso provar que existem sinergias e enfoques estratégicos com vistas à realização de um objetivo global conjunto. As mudanças sistêmicas e estruturais são alcançadas através da utilização de abordagens a vários níveis e de estratégias de defesa ou de diálogo (por exemplo, sistemas de proteção dos direitos humanos, redução do risco de catástrofes em regiões vulneráveis, direitos laborais globais, justiça transitória).

Além disso, os programas globais devem ter um impacto não só a nível micro e meso, mas especialmente a nível macro (nacional e/ ou suprarregional).

**Delimitação:** paralelamente aos Programas Globais, serão mantidos os **projetos supranacionais e multissetoriais, bem como os projetos que envolvem várias entidades promotoras em diferentes setores**. Diferentemente dos Programas Globais, os impactos desses projetos, que envolvem vários países, setores ou parceiros, costumam ocorrer nos níveis micro e meso e contar com verbas de fomento que não passam de 1 milhão de euros.

O fomento de Programas Globais fica **condicionado** à qualificação da entidade promotora de direito privado por meio de:

- experiência de longa data em projetos fomentados pelo BMZ (via de regra, 10 anos) com o título de patrocinador privado;
- Conhecimentos especializados e experiência na implementação de abordagens a vários níveis e estratégias de advocacy (possivelmente trabalho de lobbying) a nível macro;



- uma elevada capacidade técnico-profissional em termos de política do desenvolvimento e políticas setoriais;
- amplo acesso a um escopo diversificado de parceiros locais (provar experiências na cooperação com parceiros locais independentes, normalmente em cinco ou mais países) e assim acesso a atores nos diversos níveis político-sociais;
- elevada capacidade de mobilizar recursos financeiros (faturamento anual igual ou superior a 5 milhões de euros, salvo exceções justificadas e aprovadas pelo BMZ);
- participação em um curso de qualificação da bengo sobre questões de conteúdo e técnicas, bem como questões administrativas sobre Programas Globais;
- Os Programas Globais devem ser discutidos com antecedência com a Engagement Global/ bengo em tempo útil antes do questionário anual de planejamento.

### **Simplificações processuais para as instituições promotoras:**

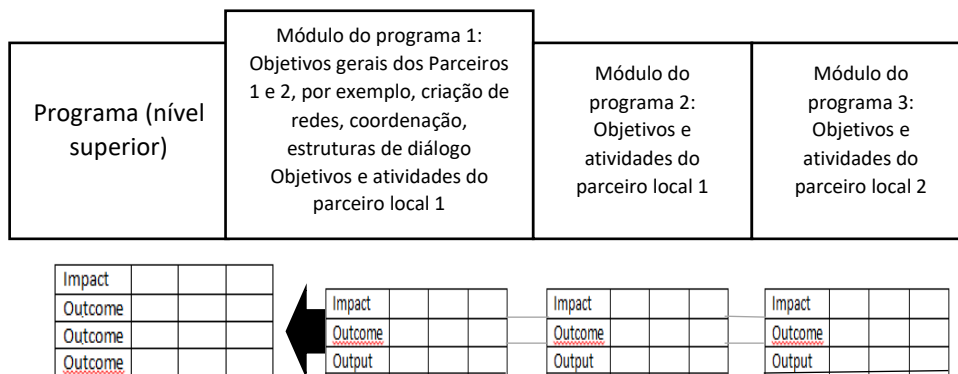
A preparação de um Programa Global é mais trabalhosa que a preparação de projetos convencionais realizados por entidades promotoras de direito privado. No entanto, existem ao mesmo tempo uma série de efeitos de sinergia e simplificações de processos:

- (1) **Simplificação procedimental:** Os programas globais combinam projetos individuais conceptualmente relacionados num projecto global. Vantagem: Menos trabalho administrativo: proposta única, uma única etapa de planejamento (financiamento de estudo de viabilidade com workshop de planejamento supranacional ou suprassetorial), um único relatório técnico para o Programa Global completo.
- (2) **Possibilidade de uma fase subsequente:** Para dimensionar os resultados da primeira fase, é possível a aprovação de uma fase subsequente - dependendo da implementação bem-sucedida da primeira etapa e da disponibilidade de fundos. Uma segunda fase já pode ser considerada no planejamento, embora ainda não tenha sido diretamente prometida. Assim sendo, o primeiro período de fomento deve ter um objetivo viável, que possa ser realizado de forma sustentável e que gere impactos independentemente de um eventual período subsequente.
- (3) **Financiamento da articulação em rede e do coordenador do programa:** é possível financiar um "coordenador do programa", na Alemanha ou em um dos países parceiros. Suas tarefas compreendem a coordenação do programa e a criação de estruturas de articulação em rede (inclui financiamento de workshops regionais ou setoriais). Se a coordenação for empregada pela instituição privada, as suas tarefas deverão ser transferidas para os parceiros locais no âmbito de uma estratégia de saída e a coordenação deverá preparar e implementar para garantir a manutenção das redes, mesmo após o final do programa. Em função disso, as despesas com pessoal devem, na medida do possível, ser orçadas de modo decrescente. Os custos da posição podem ascender a até 10 por cento das despesas totais do programa.
- (4) **Nível reduzido de detalhamento no planejamento das atividades:** As medidas individuais para alcançar os subobjetivos podem ser descritas a título de exemplo com um "conjunto de atividades", cuja necessidade deve ser revelada a partir da matriz de impacto. As despesas previstas também podem ser agrupadas em categorias principais, de modo a que haja uma maior flexibilidade na execução (menos alterações).



Na proposta, a entidade promotora declara que irá implantar e liquidar somente despesas elegíveis segundo as Diretrizes de Fomento.

- (5) **Nível de fomento:** O fomento é semelhante ao outro fomento para o PT (geralmente 75 por cento, em casos excepcionais justificados 90 por cento), conforme descrito na "Visão geral das condições de financiamento".
- (6) **Elaboração do pedido:** As orientações para a promoção de patrocinadores privados alemães também se aplicam ao Programa Global. Antes do início, deve ser realizado um estudo de viabilidade com um escopo de até 30 páginas, o resumo deve incluir até 15 páginas.
- Na aplicação deve-se prover **um módulo de programa separado com a sua própria matriz de impacto para cada parceiro/ tópico local** (ver figura), a qual é incorporada na matriz-mãe.
  - Que **matriz de impacto-mãe** para o programa global resume os objetivos, efeitos e medidas dos módulos individuais. Reflete, assim, os benefícios agregados do programa, que devem ser dimensionados numa perspectiva com o objetivo de uma maior eficácia de base alargada.
  - Um **módulo separado é projetado para alcançar objetivos comuns** no que diz respeito à aprendizagem mútua e/ou à ligação em rede de parceiros e, se necessário, de outros atores.



- Nas propostas, nas provas intermediárias e nas provas de utilização, cada módulo do programa deve vir acompanhado de um plano de financiamento específico, o qual será agregado em um plano de financiamento geral.
- **A matriz de Impacto Global (matriz de impacto-mãe e matrizes de módulos) e o plano de financiamento global são vinculativos.**

**Documentação:** No caso dos programas globais, a documentação provisória e de utilização consiste em:

- relatórios financeiros (relatórios por módulo do programa e relatório agregado)  
um relatório técnico que faz referência às matrizes individuais de impactos de cada módulo do programa.